



GABARITO PRELIMINAR MATUTINO N1 PROCESSUAL DE CONHECIMENTOS GERAIS 2017.2

QUESTÃO 1: GABARITO D

O gabarito é a letra “D”, pois, é a única questão que está em desacordo com a temática supracitada. Ao criar uma Nova Constituinte, Maduro tira os poderes políticos de seus opositores, que são maioria na Assembleia Nacional, alterando os pontos fundamentais da democracia, rompendo com a ordem constitucional, exercendo assim, um fortíssimo golpe contra o Estado democrático de direito.

QUESTÃO 2: GABARITO A

O gabarito é a alternativa “A”, pois, estão corretas apenas as afirmações I e II. A afirmação I está correta, pois, a Reforma da Previdência é necessária para que não haja um colapso das contas no futuro, uma vez que a população brasileira está envelhecendo rapidamente. Todavia, é necessária uma maior discussão de como a Reforma precisa ser feita, para que, de fato, ela seja igualitária.

A afirmação II está correta, na medida em que, comparar o Brasil a países, como Japão, Bélgica e França, não se pode fazer. Nesses países, a política de bem estar social, de fato, é bem diferente da do Brasil. Os salários são mais elevados, o que permite ao cidadão ter uma poupança e previdência privada.

A afirmação III está incorreta, pois, igualar a idade entre homens e mulheres não irá, de fato, trazer igualdade. É importante lembrar que a maioria das mulheres no Brasil tem jornada dupla de trabalho, elas ganham, em média, 86% dos salários dos homens e, além disso, enfrentam maiores dificuldades para se manter no emprego, com prejuízos para a frequência e o valor das contribuições para o regime.

QUESTÃO 3: GABARITO B

O gabarito é a alternativa “B”, uma vez que o governo já superou, em muito, o teto de gastos para o ano fiscal de 2017. O mercado financeiro prevê um rombo entre R\$145 e 159 bilhões de Reais este ano, superando, assim, entre R\$10 e R\$20 bilhões o teto estipulado, ou seja, por mais que o aumento de impostos ajude a equilibrar as contas públicas, o governo está gastando mais do que pode, inviabilizando o motivo primário para justificar o aumento.

Não pode ser a alternativa “A”, uma vez que o governo já ultrapassou o teto de gastos que havia sido estipulado para o ano de 2017.

Não pode ser a alternativa “C”, uma vez que, segundo o texto-base, a proposta de revisão da meta fiscal não foi aceita, não pelo receio da perda de credibilidade junto às instituições financeiras, mas, sim, da credibilidade do Ministro da Fazenda junto ao mercado.

Não pode ser a alternativa “D”, uma vez que, mesmo com os cortes, o gasto será maior que o arrecadamento segundo o texto-base.

Não pode ser a alternativa “E”, uma vez que, segundo o texto-base, o imposto do PIS/CONFINS sobre os combustíveis veio justamente para que não ocorresse a volta do imposto sobre o CPMF.

QUESTÃO 4: GABARITO E

O gabarito é a alternativa “E”, pois, todas as alternativas estão corretas, com exceção da letra “E”, haja vista que, segundo as novas regras das Leis Trabalhistas, o plano de carreira poderá ser negociado entre patrões e empregados sem a necessidade de homologação e nem contrato, podendo ser mudado constantemente.

QUESTÃO 5: GABARITO C

O gabarito é a alternativa “C”, pois, estão corretas apenas as afirmações I e II. A afirmação I está correta, pois, uma guerra com a Coreia do Norte pode gerar problemas muito sérios, tanto no quesito econômico, quanto logístico.

A afirmação II está correta, pois conflitos ideológicos sempre existiram, desde a Segunda Guerra Mundial. A invasão de países que não possuem armas nucleares, sempre ocorreu pelos Estados Unidos, mas invadir a Coreia do Norte, sabendo que este país já possui armas nucleares, pode gerar uma guerra com consequências muito graves, e, por isso, os Estados Unidos evitam uma guerra imediata.

A afirmação III está incorreta, pois a China é um dos maiores aliados da Coreia do Norte, não declarou sanções e, tampouco, medidas cautelares ao país vizinho.

QUESTÃO 6: GABARITO B

O gabarito é a alternativa “B”, pois, estão corretas apenas as afirmações II e III. A afirmação I está incorreta, pois, em caso de crise, as Forças Armadas para a manutenção de lei e da ordem, prevista pela Constituição, não tem seguido o que estabelece a legislação. O esgotamento dos “instrumentos destinados à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio”, que possibilitam a sua ação, deve ser “formalmente” reconhecido pelo chefe do Poder Executivo Federal ou Estadual. O controle operacional dos órgãos de segurança pública tem de ser transferido às Forças Armadas, também por ato formal. Isso não tem ocorrido, e, sim, o desvio de função.

A afirmação II está correta, pois as Forças Militares não possuem prerrogativas de Polícia Militar, violando, assim, o seu papel constitucional.

A afirmação III está correta, pois a falta de administração e problemas oriundos desse processo desvirtuam a função das Forças Armadas.

QUESTÃO 7: GABARITO A

O Gabarito é a alternativa “A”, pois quem governa, de fato, é o Primeiro Ministro, que exerce a Função de Chefe de Governo. O Presidente, no Parlamentarismo, exerce a função de Chefe de Estado, e, por mais que seja

consultado a respeito de assuntos do governo, seu papel central é representar o Estado junto aos outros.

Não pode ser a alternativa “B”, pois o Presidente não exerce função governamental, e, portanto, sem equiparidade com o Primeiro Ministro ou Monarca (que também no Parlamentarismo é Chefe de Estado e não de Governo).

Não pode ser a alternativa “C”, pois não há garantias que a mudança de regime de governo, poderia modificar problemas estruturais, tais quais a corrupção e os problemas sociais, provocados por diversos fatores, não somente o político.

Não pode ser a alternativa “D”, pois a divisão proposta no texto-base não traria uma democracia de fato, mas, sim, uma melhor organização do sistema de governo.

Não pode ser a alternativa “E”, pois, em países como Portugal e França, citados no texto-base, o Presidente tem, de fato, mais poderes que em outros países com o regime Parlamentarista. Todavia, ele não tem tanto poder quanto o Primeiro Ministro, que é incumbido de ser o Chefe de Estado, enquanto o Presidente, Chefe de Governo.

QUESTÃO 8: GABARITO C

O gabarito é a alternativa “C”, haja vista que Michael Sandel defende que a corrupção não é invencível como muitos defendem e a Operação Lava-Jato, de fato, é um grande avanço na democracia.

Não pode ser a alternativa “A”, pois segundo o texto-base, Dilma Russef disse que em seu governo não houve qualquer interferência na operação Lava-Jato, mas, em momento algum, disse ser favorável ao que está acontecendo, tanto no que se refere ao contexto político, quanto ideológico.

Não pode ser a alternativa “B”, haja vista que, para o juiz Sérgio Moro, apenas doações não declaradas configuram crime contra a Democracia.

Não pode ser a alternativa “D”, pois, para Marina Silva, a Operação Lava-Jato é de extrema importância para o país, mas, em momento algum, defendeu a mudança de governo para o sistema Parlamentarista.

Não pode ser a alternativa “E”, pois, Nissan Guanaes, pontua que o Brasil teve coragem e acertou em trabalhar um processo tão grandioso como a Lava-Jato, diferentemente da China e Índia.

QUESTÃO 9: GABARITO C

O gabarito é a alternativa “C”, pois, estão corretas apenas as afirmações I e III.

A afirmação I está correta, pois, conforme o texto-base e o noticiário geral, foram liberadas muitas verbas e promessas de campanha para que o processo de investigação do Presidente Michel Temer fosse barrado no Congresso, o que ocorreu de fato.

A afirmação II está incorreta, pois, segundo o texto-base e fatos de conhecimento geral, existem muitas provas, tanto circunstanciais quanto físicas, contra o Presidente Temer, o que legitimaria a instauração do processo de investigação, para a comprovação de culpa ou inocência do Presidente.



A afirmação III está correta, pois a forma como o Presidente se livrou do processo de investigação mostra que o “jeitinho brasileiro” faz com que o Brasil necessite rever valores, e que uma reforma política ocorra urgentemente, para que se possa mudar esse panorama.

QUESTÃO 10: GABARITO D

O gabarito é a alternativa “D”, pois estão corretas apenas as afirmações I e II.

A afirmação I está correta, pois, segundo o economista Carlos Kawall, o atual modelo econômico gerou desequilíbrio e está esgotado. Assim, tudo dependerá futuramente do quadro político e da capacidade de negociação do Governo com o Congresso.

A afirmação II está correta, pois, segundo o economista, os efeitos colaterais da Operação Lava-Jato aumentaram o impacto da crise econômica, resultando em uma retração expressiva.

A afirmação III está incorreta, pois, mesmo que parte da crise pela qual o Brasil esteja passando se deva à ausência da Reforma Tributária, aumentar a Carga Tributária não sanaria o problema de fato.